



Correio Manhã

06-04-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 243 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 28

PENSAR ALTO
Joana Amaral Dias
DOCENTE UNIVERSITÁRIA



Doce veneno

O juiz Neto de Moura vai passar a ganhar mais que o primeiro-ministro. E também vai passar a receber 875 euros que não entram no IRS. Pois é, o salário dos juizes dos tribunais superiores vai mesmo aumentar. Qual foi a parte do “Não há dinheiro” que nos escapou? Não se manteve o congelamento do salário da maioria dos funcionários públicos alegando “o estado do país”? Lá está: a paralisação das carreiras foi geral. Já as mudanças do Governo têm sido caso a caso, gerando frustração de expectativas, desigualdades, revolta e contestação.

A magistratura tem níveis de rendimento elevados no contexto nacional, não fa-

PRESTÍGIO DA JUSTIÇA E CREDIBILIDADE DOS JUÍZES ESTÃO ABAIXO DE ZERO

lando de muitos mais privilégios. Do outro lado, a contra-responsabilidade que lhe era exigida como a prestação de contas e a transparência são fraquíssimas ou inexistentes. O prestígio da Justiça e a credibilidade dos juizes estão, assim, abaixo de zero, e a lentidão da Justiça é a sua própria negação.

Como compreender, então, esta decisão? Não podem alegar que esta era a prioridade para o setor. Não podem dizer que os magistrados vão emigrar massivamente como médicos, engenheiros ou enfermeiros. Parece que esta capitulação anti-republicana aos poderes fácticos só se entende porque há processos-crime em julgamento que devem ser adoçados. E em política, o que parece é. ●

PENSAALTO@GMAIL.COM